



UNifeob
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2023

PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL
TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO
Fazenda Santa Izabel

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL
TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO**

Fazenda Santa Izabel

MÓDULO DE GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Agronegócios – Prof. Antonio Donizeti Fortes

Finanças Corporativas – Prof. Danilo Morais Doval

Gestão de Passivos Trabalhistas – Prof. Marcelo Ferreira Siqueira

Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada – Prof. Thiago Nogueira

Projeto de Gestão do Agronegócio – Prof^ª. Ana Carolina Maldonado Matos

Estudantes:

Camila Passerani - 22001519

Caio Augusto Francisco - 23000300

Gabrielly Lopes Alves 22000957

Livia Gabriele dos Santos Sorg- 22000313

Luis Fernando - 22000414

Miguel Capati - 22001053

Thayna Paz Martins - 22001230

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3	PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL	7
3.1	AGRONEGÓCIOS	7
3.1.1	ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO AGRONEGÓCIO	7
3.1.2	PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE	7
3.2	FINANÇAS CORPORATIVAS	7
3.2.1	CAPITAL DE GIRO	7
3.2.2	INDICADORES DE LIQUIDEZ	8
3.3	GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	8
3.3.1	PASSIVOS TRABALHISTAS	8
3.3.2	GERENCIAMENTO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	8
3.3.3	IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA RELAÇÃO DE EMPREGO	8
3.4	MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA	9
3.4.1	DEFINIÇÃO DE ESCOPO	9
3.4.2	OBTENÇÃO DE DADOS	9
3.4.3	GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES	9
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS	10
3.5.1	ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS	10
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	10
4	CONCLUSÃO	12
	REFERÊNCIAS	13

1 INTRODUÇÃO

Inicialmente, o grupo encontrava-se diante de desafios consideráveis na busca por uma fazenda apropriada para a realização do projeto planejado. No entanto, após extensas discussões com contatos de um dos membros do grupo, finalmente conseguimos estabelecer uma parceria promissora com a Fazenda Santa Izabel, situada na pitoresca cidade de Poços de Caldas, no estado de Minas Gerais. Esta fazenda se destaca por sua especialização na produção de café, o que se revelou uma oportunidade notável para ampliar e aprofundar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso de Administração.

As disciplinas que compõem o currículo do nosso curso incluem Agronegócios, Finanças Corporativas, Gestão de Passivos Trabalhistas, Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada, bem como Diversidade Cultural. Ao abordar esses tópicos de forma integrada e colaborativa, nosso objetivo principal é oferecer uma experiência educacional enriquecedora aos alunos. Além disso, visamos à identificação e análise de eventuais falhas na gestão da fazenda, com o propósito de otimizar sua administração, tornando-a mais eficiente e sustentável.

Desta forma, essa parceria com a Fazenda Santa Izabel se configura como uma oportunidade valiosa para a aplicação prática dos conceitos e teorias aprendidos em sala de aula, fortalecendo a conexão entre a teoria e a prática no contexto da Administração. Portanto, este projeto, além de proporcionar uma experiência valiosa para os estudantes, também promete contribuir para o aprimoramento da gestão da fazenda, garantindo benefícios mútuos e um aprendizado bastante significativo.

Segundo Smith (2019): "O agronegócio representa não apenas uma atividade econômica, mas também um pilar fundamental na segurança alimentar global, fornecendo os recursos necessários para alimentar uma população em constante crescimento."

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Fazenda Santa Izabel é uma fazenda de agricultura familiar, situada na região da Serra do Selado, em Poços de Caldas MG, atuando somente no ramo cafeeiro. Seu surgimento ocorreu no ano de 1970 quando Pedro Dal Ava comprou as terras. Como sempre foi a própria família que administrou a fazenda, nunca foi criado um CNPJ para a mesma, sendo sempre regida por meio de Pessoa Física para seus direitos e deveres. A fazenda conta com arrendamento de terras, para que consigam ter o maior aproveitamento de suas terras, trabalhando em conjunto com os trabalhadores para qual as terras foram arrendadas. Sendo administrada de uma maneira simples e direta pelos próprios familiares e proprietários da fazenda.

No contexto da Fazenda Santa Izabel, a história, a evolução e as práticas demonstram um compromisso duradouro com a agricultura, a comunidade local e a cultura do café. A agricultura familiar desempenha um papel vital na economia do Brasil e em muitas outras regiões do mundo. A Fazenda Santa Izabel é um exemplo emblemático dessa realidade, onde a propriedade e operação são mantidas de forma simples e próxima aos valores tradicionais da agricultura. A escolha de se concentrar exclusivamente na produção de café é estratégica, uma vez que o café é uma cultura de grande importância econômica para a região. Além disso, ao longo dos anos, a fazenda deve ter acumulado um conhecimento valioso sobre as práticas de cultivo de café, o que pode ter sido transmitido de geração em geração.

A ausência de um CNPJ, optando por operar como Pessoa Física, pode refletir a preferência da família por manter as coisas diretas e pessoais. Isso também pode ter implicações em termos de tributação e regulamentação, com os proprietários assumindo a responsabilidade direta por todos os aspectos legais e financeiros do empreendimento. Além disso, o arrendamento de terras a outros agricultores é um modelo interessante de cooperação e partilha de recursos. Isso permite que a fazenda maximize a utilização de suas terras e, ao mesmo tempo, ofereça oportunidades de sustento para outros membros da comunidade rural. Esse tipo de colaboração é um exemplo de como as fazendas podem desempenhar um papel central nas economias locais, proporcionando benefícios tanto para os proprietários quanto para os trabalhadores rurais.

Em resumo, a história da Fazenda Santa Izabel é um testemunho da resiliência e adaptabilidade da agricultura familiar em um ambiente em constante evolução. Sua abordagem simples e direta, foco na cultura do café e envolvimento ativo na comunidade

refletem os valores tradicionais da agricultura, que continuam a prosperar mesmo em um mundo em constante mudança.

3 PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL

3.1 AGRONEGÓCIOS

O agronegócio é um termo que se refere ao conjunto de atividades econômicas relacionadas à produção, processamento e comercialização de produtos agrícolas, pecuários, florestais e pesqueiros. Isso abrange todas as etapas da cadeia produtiva, desde o cultivo ou criação até a distribuição e venda dos produtos agrícolas e agroindustriais. O agronegócio desempenha um papel fundamental na economia de muitos países, contribuindo significativamente para o Produto Interno Bruto (PIB) e desempenhando um papel essencial na segurança alimentar, geração de empregos e nas exportações.

Segue abaixo algumas maneiras pelas quais o agronegócio influencia o PIB:

1. **Produção Agrícola e Pecuária:** A produção de alimentos, cultivos comerciais, gado, aves e produtos relacionados é uma parte essencial do agronegócio. O valor bruto da produção agrícola e pecuária contribui substancialmente para o PIB, já que os produtos agrícolas são vendidos no mercado interno e exportados.

2. **Agroindústria:** A agroindústria engloba o processamento de matérias-primas agrícolas para a fabricação de produtos alimentícios, ração animal, biocombustíveis, fibras têxteis, entre outros. Isso inclui indústrias como moagem de grãos, laticínios, frigoríficos, usinas de açúcar e álcool, e muitas outras. O valor adicionado por essas atividades também contribui para o PIB.

3. **Exportações:** Muitos países dependem fortemente das exportações de produtos agrícolas e agroindustriais. O dinheiro obtido com a exportação desses produtos contribui para o PIB, fortalecendo a balança comercial e gerando divisas.

4. **Geração de Empregos:** O agronegócio é um grande empregador, fornecendo trabalho não apenas nas áreas rurais, mas também nas agroindústrias e nas áreas de logística e distribuição. Os empregos criados por esse setor têm um impacto direto no PIB, pois geram renda para os trabalhadores.

5. **Investimentos e Infraestrutura:** O agronegócio também envolve investimentos em tecnologia, infraestrutura e pesquisa agrícola, visando aumentar a produtividade e a

eficiência. Esses investimentos contribuem para o crescimento econômico e o desenvolvimento do setor agrícola e, por consequência, para o aumento do PIB.

6. Impacto sobre Outros Setores: O sucesso do agronegócio muitas vezes impulsiona outros setores da economia, como o transporte, a indústria de máquinas agrícolas, a química agrícola, entre outros. Essa interconexão fortalece a economia como um todo.

Portanto, o agronegócio exerce uma influência significativa sobre o PIB de um país, contribuindo para o crescimento econômico, a geração de renda, a segurança alimentar e o comércio internacional. É importante destacar que o desempenho do agronegócio está sujeito a fatores como condições climáticas, oscilações nos preços das commodities e mudanças na demanda global, o que pode afetar o crescimento econômico de uma nação de forma substancial.

3.1.1 ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO AGRONEGÓCIO

O ramo de agronegócio escolhido pelo grupo foi a fazenda Santa Izabel, localizada em Poços de caldas MG, a fazenda conta com administração familiar, sendo assim a mesma não possui um CNPJ, por conta de sempre ter ficado em mãos dos membros da família os mesmos optarem por sempre manter o ramo cafeeiro, a fazenda conta com uma área de 38 alqueires sendo assim existe muita área livre para possível expansão de plantio na fazenda.

Existem uma série de recomendações iniciais para a fazenda, sendo a primeira a abertura de um CNPJ, existem várias vantagens de se ter um CNPJ, sendo elas a facilidade do controle no contrato de meeiros e na contratação dos colhedores de café quando for a época, fora maior estabilidade quando se passar por épocas onde a economia da fazenda estiver fraca. Por se tratar de uma fazenda de café é necessário saber que a colheita é feita apenas 1 vez ao ano, sendo assim administração fiscal e contábil da fazenda deve ser feita com muito cuidado, e para ela se manter estável é recomendável um bom escritório de contabilidade assim como planejar possíveis expansões ou meios de melhorar o capital de giro da fazenda, para ajudar neste tópico é recomendado uma análise minuciosa nas linhas de crédito do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), existem várias linhas no plano de crédito, como por exemplo; O Pronaf custeio, para custear insumos, sementes etc., temos também o Pronaf microcrédito para cumprir qualquer demanda gerada pela família.

3.1.2 PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE

Fávaro, Carlos (Plano Safra 2023/2024) “O campeão de produção também é o campeão de preservação. É essa que é a questão essencial. Podemos e devemos continuar produzindo cada vez mais, intensificar nossa produção, mas preservando e combatendo o desmatamento”.

Para se falar de sustentabilidade no Agronegócio primeiro é preciso entendê-la, sustentabilidade nada mais é que a capacidade de utilizar os recursos finitos do meio ambiente sem comprometer sua existência, é como por exemplo, a capacidade de se cortar árvores sem que estejamos cada vez mais perto de extinguir todas as árvores da região, para isso temos a regra de quando se cortar uma árvore se plantar pelo menos 2 mudas no local, agora que já sabemos o que é sustentabilidade devemos entender que ela está diretamente ligada ao agronegócio pois se trata de um ramo que tem sua rotina diária extremamente ligada ao meio-ambiente, sendo assim, a agronomia depende da existência e da sua do ambiente, uma terra sem nutrientes não é uma boa terra para o plantio, uma água com poluentes não é uma boa água para se dar para matar a sede do gado. Para evitar isto devemos então pensar em soluções para se continuar o Agronegócio, manter o lucro e acima de tudo, manter uma boa qualidade do meio ambiente para que o negócio possa prosperar, sugestões para manter a sustentabilidade no agronegócio já utilizadas são como exemplo: O uso de painéis solares, a automatização de dispersos de água e defensivos agrícolas, adubação verde que nada mais que o cultivo de plantas com a finalidade de virar adubo e a rotação de culturas.

3.2 FINANÇAS CORPORATIVAS

Finanças corporativas é um campo que aborda as decisões financeiras das empresas para maximizar o valor para os acionistas. Isso envolve a alocação de recursos, avaliação de investimentos, financiamento, gestão de riscos e decisões sobre estrutura de capital e dividendos. O objetivo é aumentar o valor da empresa e a riqueza dos acionistas.

3.2.1 CAPITAL DE GIRO

Para Assaf Neto (2003; p.450), “o capital de giro representa o valor total dos recursos demandados pela empresa para financiar seu ciclo operacional”.

Sendo assim, o capital de giro de uma empresa refere-se a todos os recursos financeiros necessários ao funcionamento normal de uma empresa, ou seja, a parte do

investimento total utilizada para pagar os custos de longo prazo. Tem como objetivo estimar o montante de recursos necessários para cumprir todas as obrigações da empresa com base no plano de negócios. Corresponde aos recursos que uma empresa necessita para garantir a continuidade de suas operações. Neste caso, representa o ativo circulante da empresa para que os custos fixos possam ser pagos.

Mostra a quantidade de ativos de alta liquidez (propriedades e direitos que podem ser rapidamente convertidos em dinheiro) que uma empresa existente precisa para pagar suas obrigações de curto prazo (como fornecedores, impostos e funcionários). É o estoque total. Além das contas bancárias da empresa, extratos bancários, pagamentos pendentes de clientes e quaisquer outros recursos financeiros que possam ser convertidos em dinheiro com rapidez suficiente para que a empresa cumpra suas obrigações e continue as operações, se necessário

Figura 1- Análise do Capital de Giro

FAZENDA SANTA IZABEL				
	2022		2022	
Ativo Circulante	R\$	2.088.847,00	Passivo Circulante	R\$ 1.778.245,00
Caixa	R\$	700.000,00		
Estques 150 sacas(750R\$)	R\$	112.500,00		
Ativo não circul.	R\$	2.310.490,00	Passivo Não circulante	R\$ 1.570.290,00
Imobilizado(Fazenda)	R\$	1.275.420,00	PL	R\$ 2.500.478,00
Total Ativo	R\$	4.399.337,00	Total passivo	R\$ 3.348.535,00

Capital de Giro	R\$ 310.602,00
------------------------	-----------------------

Fonte: Os autores

3.2.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ

Os conceitos de liquidez seca, imediata, corrente antes do passivo e com passivo trabalhista estão relacionados às métricas de liquidez utilizadas em finanças e contabilidade para avaliar a capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações financeiras.

- **Liquidez Seca:** é uma métrica que avalia a capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo usando seus ativos mais líquidos, ou seja, aqueles que podem ser rapidamente convertidos em dinheiro. É calculada subtraindo os estoques do ativo circulante da empresa (ou seja, ativos que podem ser convertidos em dinheiro a curto prazo) e, em seguida, dividindo o resultado pelas obrigações de curto prazo. A fórmula é a seguinte: $\text{Liquidez Seca} = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}$.

- **Liquidez Imediata:** A liquidez imediata é a medida mais rigorosa de liquidez. Ela avalia a capacidade de uma empresa de pagar suas obrigações de curto prazo usando apenas seus ativos mais líquidos e imediatamente disponíveis, excluindo qualquer ativo que

leve tempo para ser convertido em dinheiro. Em geral, inclui apenas o dinheiro em caixa e equivalentes de caixa. A liquidez imediata é calculada = (Disponível) / Passivo Circulante.

- **Liquidez Corrente:** Esta métrica calcula a liquidez da empresa antes de considerar suas obrigações de curto prazo (passivo circulante). Ela fornece uma visão geral da capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo, excluindo o impacto das dívidas. A fórmula é a seguinte: $\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$

- **Liquidez Corrente com Passivo Trabalhista:** Esta métrica avalia a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo, incluindo passivos trabalhistas. Ela é uma medida mais abrangente que considera não apenas as dívidas financeiras, mas também as obrigações relacionadas aos funcionários, como salários, benefícios e outros encargos trabalhistas. $\text{Liquidez Corrente com Passivo Trabalhista} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$ Essas métricas de liquidez são importantes para os investidores, credores e gestores financeiros, pois ajudam a avaliar o risco financeiro de uma empresa e sua capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo.

Cada métrica fornece uma perspectiva diferente da situação de liquidez da empresa, permitindo uma análise mais completa da saúde financeira da organização.

Figura 2- Análise do Índice de liquidez

FAZENDA SANTA IZABEL			
	2022		2022
Ativo Circulante	R\$ 2.088.847,00	Passivo Circulante	R\$ 1.778.245,00
Caixa	R\$ 700.000,00		
Estques 150 sacas(750R\$)	R\$ 112.500,00		
Ativo não circul.	R\$ 2.310.490,00	Passivo Não circulante	R\$ 1.570.290,00
Imobilizado(Fazenda)	R\$ 1.275.420,00	PL	R\$ 2.500.478,00
Total Ativo	R\$ 4.399.337,00	Total passivo	R\$ 3.348.535,00

ind. Liquidez Corrente(A.P)	1,17
ind. Liquidez Corrente(D.P)	1,18
ind. Liquidez Seca	0,78
ind. Liquidez Imediata	0,39

Fonte: Os autores

Tendo em vista os resultados dos Índices de liquidez o grupo pode concluir que a fazenda tem capacidade de:

A empresa tem a capacidade de honrar suas dívidas do dia-a-dia(índice de liquidez corrente) de 1,17 e no caso de um possível passivo trabalhista de 1,8 sendo assim a mesma se mantém num bom patamar pois existe a capacidade de honrar as dívidas.

Agora analisando os mesmos dados mas sem contar o estoque da fazenda (índice de liquidez seca) podemos notar que a empresa tem capacidade de honrar somente 0,78 das obrigações o que se torna preocupante, pois é um ponto que revela que a empresa irá necessitar recorrer a um empréstimo bancário. Agora analisando novamente os mesmos dados

mas contando que se deve pagar uma dívida imediata, contando apenas com o caixa (índice de liquidez imediato) notamos que a taxa da empresa ter recursos é de apenas 0,39 isto significa que ela precisará recorrer a um banco para obter um empréstimo maior que 50% da dívida que terá que pagar.

Por fim, vale destacar o valor de capital de giro da fazenda, sendo um valor positivo, demonstra que a empresa está caminhando bem, significa que ela está gastando menos do que ganha, sendo assim sobra dinheiro para arcar com dívidas futuras e investimentos.

3.3 GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

3.3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS

Fachini, Tiago (2019) “O passivo trabalhista é o termo utilizado para se referir, na maioria das vezes, aos valores devidos judicialmente por uma empresa, a título de obrigações trabalhistas não cumpridas”, ou seja, é o conjunto de obrigações financeiras que uma empresa tem com seus funcionários, decorrentes de processos trabalhistas ou questões relacionadas ao trabalho. Para identificar o passivo trabalhista, é necessário analisar os registros contábeis, documentos legais e acordos trabalhistas da empresa. Os mecanismos de revisão dos procedimentos trabalhistas incluem a análise de contratos, políticas internas e práticas de recursos humanos para garantir conformidade com as leis trabalhistas. A avaliação técnica dos passivos envolve a estimativa dos valores a serem pagos, considerando fatores como salários atrasados, férias não gozadas, horas extras não remuneradas, entre outros. O gerenciamento das contingências trabalhistas inclui a adoção de medidas preventivas, como a revisão constante das práticas trabalhistas, a negociação de acordos e a criação de reservas financeiras para cobrir possíveis passivos trabalhistas.

3.3.2 GERENCIAMENTO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

A empresa atualmente não trabalha com funcionários registrados, pois está ausente de CNPJ. Este fato acarretou um passivo trabalhista pois havia funcionários que trabalhavam na colheita e acabaram processando a empresa por falta de registro alegando que os pagamentos não estavam sendo realizados.

A fazenda Santa Izabel conta com funcionários sem registro em carteira atuando apenas nas colheitas ou quando necessário. Atuam também com quatro meeiros que são pessoas que fazem plantio na terra alheia repartindo os lucros com o proprietário. A repartição é uma média de 60% para o dono e 40% para os meeiros.

Um possível passivo trabalhista, como já foi ocorrido, são os funcionários denunciando a fazenda por trabalhar sem registro. Possíveis soluções para esse passivo são:

- Obter folha de pagamento para todos os funcionários comprovando o vínculo dos mesmos na empresa;
- Para os funcionários que atuam temporariamente, obter um contrato assinado por ambos;
- Proporcionar ao trabalhador um ambiente de trabalho conforme normas;
- Não submeter os colaboradores a realizar cargas horárias excessivas;
- Realizar auditorias internas visando melhorias.

3.3.3 IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA RELAÇÃO DE EMPREGO

O vínculo de emprego surge quando uma pessoa é contratada por outra para realizar um trabalho em troca de remuneração. Os sujeitos dessa relação são o empregador, que é quem contrata e fornece as condições de trabalho, e o empregado, que é quem realiza o trabalho. Existem diferentes formas de contratos de trabalho, como o contrato por prazo determinado e o contrato por prazo indeterminado. Os direitos e deveres dos empregados são regulados pela legislação trabalhista.

Na fazenda os empregadores trabalham por dia na colheita, nenhum com o registro em carteira, apenas sendo paga a diária de cada um.

No caso o contrato safrista é uma forma de contratação temporária que está diretamente ligada às mudanças nas atividades agrícolas ao longo das estações do ano. Foi criado com base na Lei nº 5.889/73, que estabelece as regras para o trabalho no campo, abrangendo as tarefas realizadas desde o preparo do solo até a colheita.

Um possível passivo trabalhista da empresa seria não marcar as horas trabalhadas de cada empregado, um registro de marcação de ponto. Isso conseqüentemente afetaria o fluxo da empresa, podendo até acarretar em pagamentos errados, dando prejuízo para a empresa e pagando a mais do que o empregado deveria ganhar.

3.4 MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA

Velleman, Paul "Estatística é a ciência que permite obter conclusões a partir de dados", sendo uma disciplina que envolve a coleta, análise, interpretação, apresentação e organização de dados. Ela busca extrair informações significativas a partir de conjuntos de dados, ajudando a entender padrões, fazer previsões e tomar decisões informadas. Em resumo, a estatística é fundamental para a tomada de decisões baseada em evidências em diversos campos, como ciência, negócios e pesquisa.

3.4.1 DEFINIÇÃO DE ESCOPO

Definir o escopo de uma empresa no ramo de café envolve a delimitação clara e detalhada das atividades, objetivos e áreas de atuação da empresa dentro desse setor. Desse modo, segue abaixo os principais tópicos que estaremos abrangendo neste ramo:

- Descrição do setor atividades: A empresa no setor de café, englobando as diversas etapas da cadeia de valor, desde a produção até a distribuição e comercialização do produto final;
- Segmentação de mercado: Identificamos nosso público alvo como consumidor final que valoriza a qualidade do café, bem como estabelecimentos comerciais, como cafeterias e restaurantes, que buscam fornecedores de alta qualidade;
- Produtos e Serviços: oferecemos uma variedade de produtos relacionados ao café, incluindo grãos de café de origens selecionadas, blends exclusivos (os melhores grãos), cafés especiais, serviços de torrefação personalizada, treinamento em barismo, consultoria em café e venda de equipamentos relacionados;
- Localização geográfica: Atuamos tanto em âmbito nacional quanto exportação, com foco inicial em mercados regionais e porteiros expansão para mercados internacionais;
- Metas e Objetivos: Nossos principais objetivos incluem o estabelecimento de uma marca reconhecida pela qualidade, o aumento da participação de mercado, a expansão presença geográficas e a obtenção de de lucratividade sustentável;
- Estratégia de Marketing: Implementação de estratégias de marketing que se concentram na diferenciação de nossos produtos, na construção de uma imagem de marca sólida e no estabelecimento de parcerias estratégicas com empresas afins;

- Recursos Necessários: Para alcançar nossos objetivos, alocamos recursos como instalação de torrefação, equipamentos de alta qualidade, talento humano especializado e capital de giro suficiente para atender à demanda crescente;
- Análise de Concorrentes: Realizamos análises de mercado regulares para avaliar a concorrência, identificar oportunidades e ajustar nossas estratégias conforme necessário;
- Aspectos Legais e Regulatórios: cumprimos rigorosamente todas as regulamentações e normas legais relacionadas à produção, rotulagem, comercialização e exportação de café, garantindo total conformidade;
- Plano de Execução: Implantamos um plano detalhado que inclui um cronograma, responsabilidades específicas, orçamentos e métricas de acompanhamento para garantir a execução eficaz de nossas estratégias;
- Avaliação Contínua: Estabelecemos um sistema de avaliação contínua para monitorar o nosso processo em relação às metas e objetivos estabelecidos, permitindo ajustes estratégicos conforme necessário.

O escopo definido de nossa empresa no ramo de café orienta nossa missão, visão e estratégia, fornecendo um guia sólido para nossas operações e crescimento sustentável neste setor altamente dinâmico.

3.4.2 OBTENÇÃO DE DADOS

Nossa análise de crescimento de negócios se baseia em uma série de indicadores-chaves coletados ao longo dos últimos 3 anos, esses indicadores nos fornecem informações valiosas sobre o desempenho e a evolução de nosso empreendimento, aqui estão os principais dados escolhidos:

1. Quantidade de sacas colhidos:
 - Este indicador reflete a produtividade de nossa colheita;
 - Acompanhamos o número de sacos colhidos anualmente para identificar tendências;
 - Aumentos nessa métrica sugerem crescimento em nossa produção;
2. Valor do Saca:
 - O valor médio de cada saco colhido é um componente crítico de nossa receita;
 - Monitoramos as variações no preço do saco ao longo do tempo;
 - Mudanças nesse valor podem afetar diretamente nossos lucros;

3. Quantidade de sacas perdidos:
 - A quantidade de sacos perdido é um reflexo de nossa eficiência na colheita e armazenamento;
 - Nosso objetivo é reduzir essa quantidade para otimizar nosso rendimento;
4. Alqueires plantados:
 - A área plantada é um fator determinante para a nossa produção;
 - Acompanhamos qualquer expansão em nossa área plantada;
 - O aumento nesse valor indica um crescimento quantitativo em nossas operações;
5. Valor adquirido por colheita:
 - Esse valor representa a receita total obtida a partir de cada colheita anual;
 - Monitoramos o aumento desse valor ao longo do tempo para avaliar o crescimento da receita;

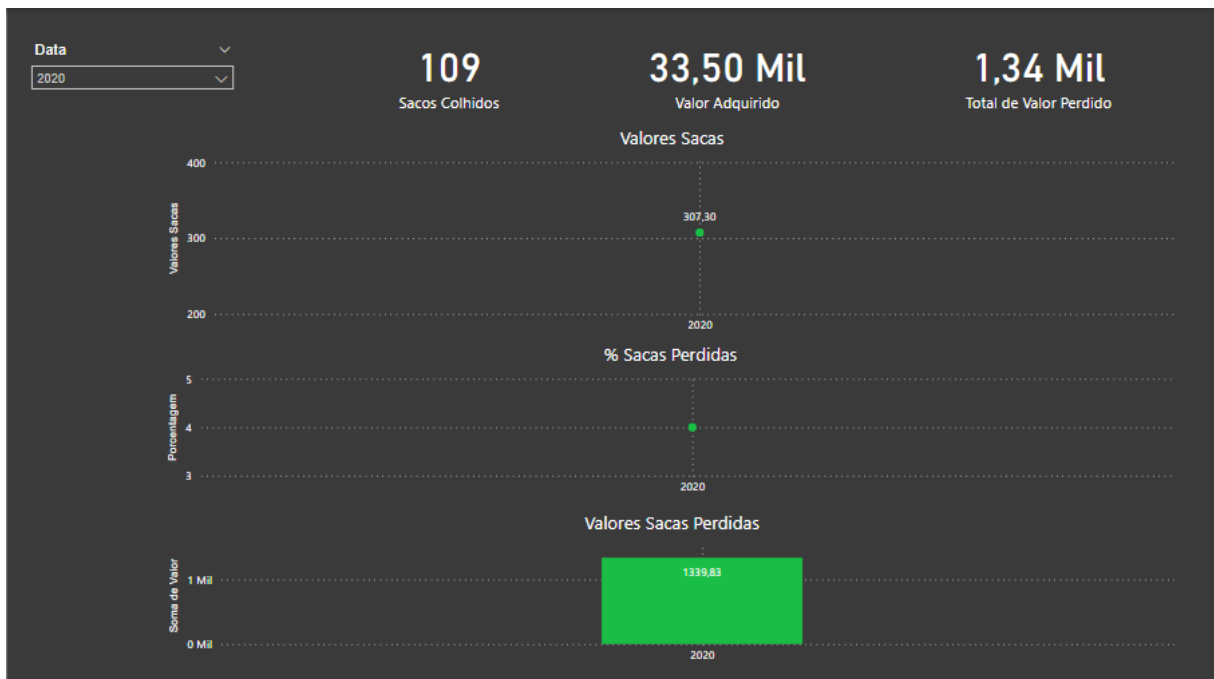
Esses indicadores nos fornecem uma visão abrangente de como nosso negócio evoluiu nos últimos 3 anos. Ao analisar esses dados de maneira mais detalhada, podemos tomar decisões estratégicas informadas e identificar áreas que precisam de atenção ou melhoria para expandir e aprimorar nossas operações.

3.4.3 GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Nessa análise, exploramos uma visão abrangente do desempenho de nossa fazenda de café, situada no contexto de três anos atrás e o ano atual. Durante este período, examinamos diversos indicadores-chave que destacaram nosso progresso e desafios enfrentados na produção de café. Os temas abordados incluem o número de sacas colhidas, o valor adquirido com as vendas, o montante total perdido devido a diferentes fatores, o aumento no valor da saca, a taxa de perda de sacas e, por último, os valores correspondentes às sacas que não foram comercializadas. Cada um desses indicadores é essencial para compreender a dinâmica de nosso negócio e identificar áreas para aprimoramento.

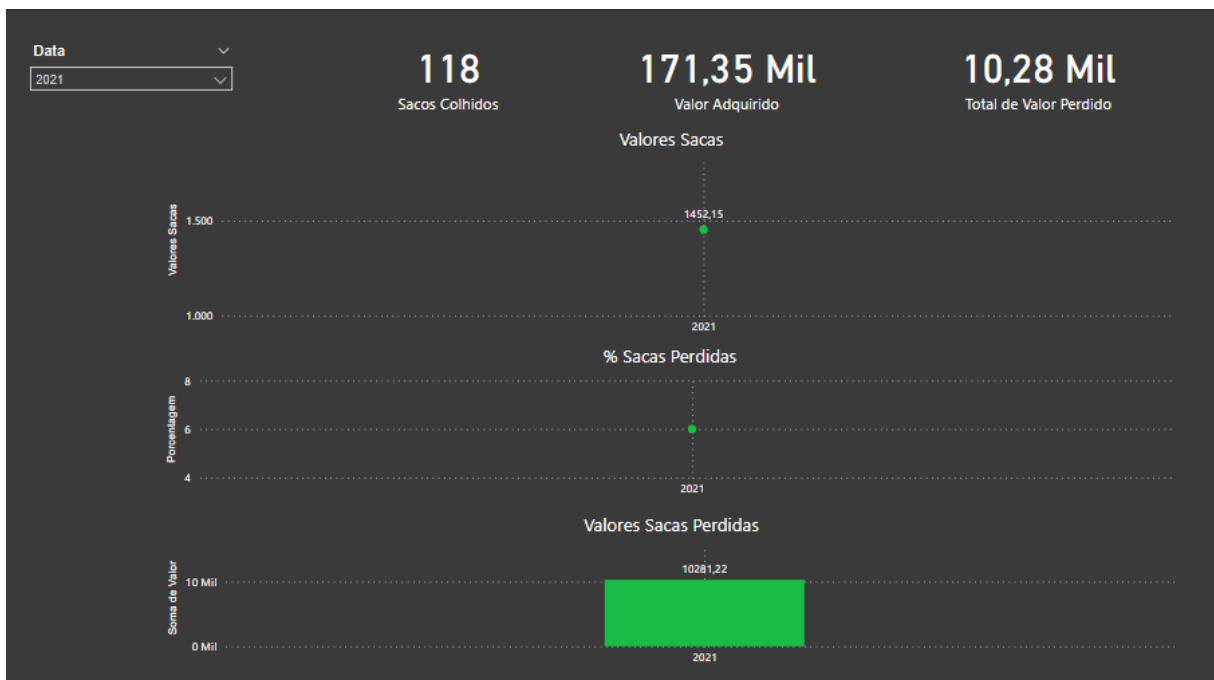
Segue abaixo os dashboards dos anos anteriores juntamente com os 4 anos juntos para melhor análise:

Figura 3, Ano de 2020



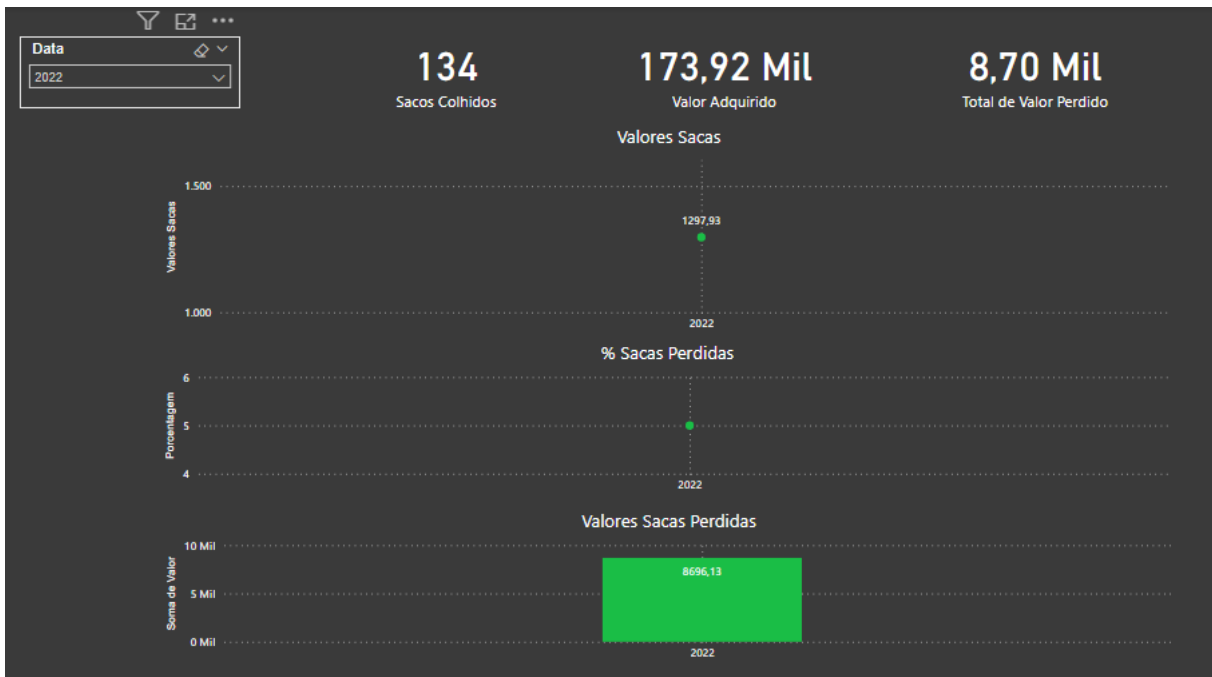
Fonte: Os Autores

Figura 4, ano de 2021



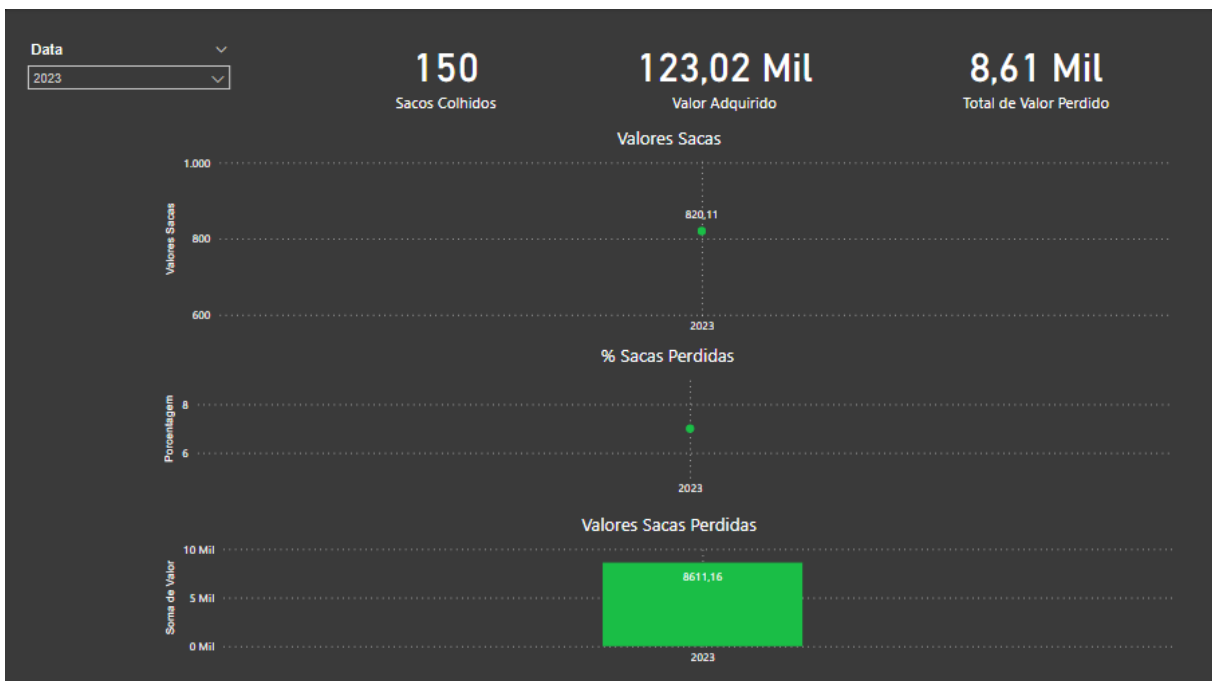
Fonte: Os Autores

Figura 4, ano de 2022



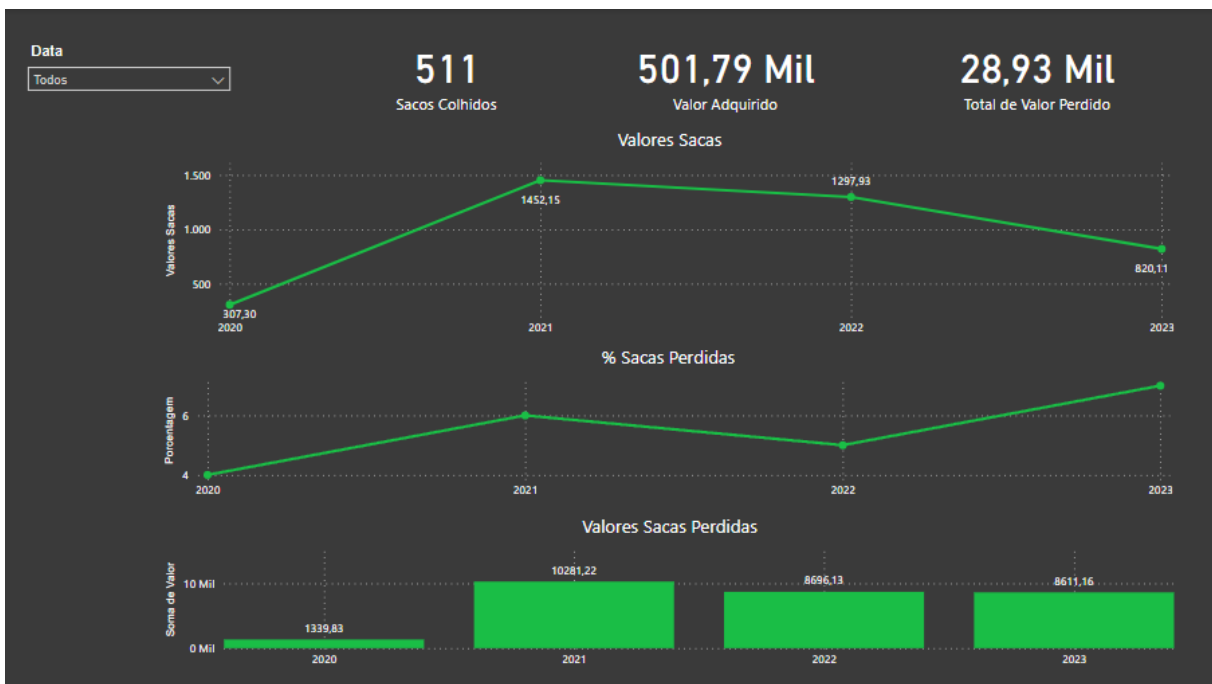
Fonte: Os Autores

Figura 5, ano de 2023



Fonte: Os Autores

- **Figura 6, Todos os anos juntos**



Fonte: Os Autores

3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS

3.5.1 ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS

Estereótipos são generalizações simplificadas e frequentemente imprecisas que as pessoas têm sobre grupos de indivíduos, baseadas em características percebidas, como gênero, raça, idade, ou outras. Eles podem levar a preconceitos, discriminação e tratamento injusto e são prejudiciais. Desafiar estereótipos e promover a compreensão da individualidade das pessoas é fundamental para uma sociedade mais inclusiva.

- **Estereótipo e convívio social**

Envolve generalizações sobre uma universidade é um espaço de aprendizado e crescimento que celebra a diversidade em todas as suas manifestações. Cada indivíduo

enriquece esse ambiente com sua singularidade. É fundamental reconhecer como preconceitos e estereótipos podem impactar nossas vidas, tanto dentro quanto fora da universidade.

É fascinante perceber como diferentes cursos e áreas profissionais frequentemente se tornam facilmente distinguíveis. Na vida universitária, é evidente a formação de identidades coletivas em cada curso, à medida que os estudantes compartilham experiências ao longo dos anos. Essa convivência estreita laços, transformando desconhecidos em amigos e influenciando reciprocamente seus comportamentos. Essa dinâmica é uma parte intrínseca de nossa vida em sociedade, relacionada ao sentimento de pertencimento a diferentes grupos.

Os estereótipos se desenvolvem no ambiente universitário por meio da convivência e da identificação com os cursos e seus alunos. Podem ser percebidos não apenas através da vestimenta, como, por exemplo, alguém vestindo um jaleco provavelmente está vinculado a cursos de Enfermagem, Medicina ou Biologia, mas também através das experiências compartilhadas e das interações entre esses grupos. Essa formação de identidades coletivas é uma manifestação dos estereótipos, que abordam diversos aspectos da vida em sociedade, categorizando-os de acordo com as características percebidas.

A canção "Eu nasci assim, eu cresci assim, eu sou mesmo assim, vou ser sempre assim - Gabriela" é uma composição de Dorival Caymmi e tornou-se icônica na voz de Gal Costa. A mensagem central da música é a aceitação de si mesmo. Vivemos em um mundo repleto de diversidade, abrangendo etnias, culturas, costumes, posicionamentos políticos, manifestações religiosas e gastronomia. Além disso, cada indivíduo carrega consigo traços de personalidade únicos, que podem ser chamados de identidade, individualidade, personalidade ou singularidade.

No entanto, em muitas situações, como no trabalho, na universidade e entre amigos, tendemos a ajustar nossa individualidade para se encaixar na coletividade. Isso não significa que devemos ignorar as regras e normas sociais de determinados ambientes, mas é importante não perder de vista nossa história de vida, as influências familiares e educacionais, as amizades de infância e nossas características pessoais. Estas são partes fundamentais de nossa essência como seres humanos.

Mudanças e adaptações em nossas vidas, como a decisão de abandonar hábitos prejudiciais ou de abandonar atividades que não nos identificamos mais, fazem parte do processo contínuo de desenvolvimento de nossa personalidade. Portanto, não perdemos nossa identidade quando passamos por essas transformações, mas sim aprimoramos e refinamos nossa singularidade ao longo do tempo.

A formação de grupos na universidade No ambiente universitário, cercado por uma diversidade de pessoas, todos desejamos encontrar colegas para compartilhar experiências, especialmente nos primeiros dias quando mal conhecemos alguém. À medida que as semanas passam, amizades se formam naturalmente, seja durante intervalos entre aulas, trabalhos em grupo, pesquisas ou estudos fora da universidade.

É comum e saudável criar grupos em que realizamos atividades juntos, aliviando a carga de trabalhos e estudos. Essa prática se estende não apenas ao contexto universitário, mas também em nosso ambiente de trabalho. Entretanto, é importante considerar com cuidado o critério de formação desses grupos.

Devemos evitar excluir colegas que desejem se aproximar de nós, apenas com base em preconceitos. É natural buscarmos afinidade com pessoas que compartilhem gostos musicais, hábitos, preferências e até aquela afinidade especial que só temos com nossos melhores amigos. No entanto, é fundamental manter atitudes e valores pautados no respeito, mantendo nossas portas abertas para todos, mesmo aqueles que podem parecer mais distantes devido à timidez ou dificuldades de socialização.

A universidade é um espaço de multiplicidade, onde podemos desenvolver não apenas conhecimento acadêmico, mas também habilidades sociais, tolerância, empatia, aceitação e respeito. A inclusão de diferentes pessoas em nosso círculo de amizades enriquece nossas experiências e contribui para a formação de uma rede de amigos diversificada e duradoura. Afinal, é na universidade que aprendemos não apenas o conhecimento acadêmico, mas também lições valiosas sobre a vida.

“Curso de homem x curso de mulher”

As noções de que certas carreiras são mais apropriadas para homens e outras para mulheres são profundamente enraizadas em nossa cultura. Isso frequentemente leva à separação de gênero nas escolhas de carreira, baseada em estereótipos. Apesar das mudanças e da crescente diversidade nas universidades, esses estereótipos persistem e podem afetar nossas decisões de carreira de maneira sutil. É essencial reconhecer que o sucesso em uma profissão não deve ser limitado pelo gênero e buscar exemplos de pessoas que desafiam essas expectativas é uma maneira de quebrar esses estereótipos.

Os estereótipos são representações simplificadas e muitas vezes distorcidas de grupos de pessoas com base em características percebidas, como gênero, raça, idade, ou outros traços. Esses estereótipos podem ser prejudiciais, pois podem levar à discriminação e ao preconceito. Eles são uma forma de categorização que, quando usada de maneira

generalizada, pode resultar em tratamento injusto ou injusto para indivíduos que não se encaixam nos estereótipos convencionais.

Por exemplo, a ideia de que certas profissões são mais adequadas para um determinado gênero, como enfermagem sendo "para mulheres" ou engenharia mecânica sendo "para homens", refletem estereótipos de gênero arraigados em nossa sociedade. Esses estereótipos podem afetar as escolhas de carreira das pessoas e criar barreiras à igualdade de gênero no mercado de trabalho.

É crucial promover a conscientização sobre esses estereótipos e trabalhar para desafiná-los. Isso inclui valorizar a diversidade, aceitar as identidades individuais e questionar os padrões prejudiciais que perpetuam os estereótipos. A sociedade deve se esforçar para se tornar mais inclusiva, respeitando e celebrando a singularidade de cada indivíduo, independentemente de como eles se encaixam em estereótipos convencionais. Isso é fundamental para criar um ambiente mais igualitário e acolhedor para todos.

- **Estereótipo e representação**

Como somos representados lá fora?

Falácias, padrões, estigmas e preconceitos são amplamente difundidos por nossas ações, pensamentos, e a repetição constante de ideias e imagens na sociedade. Os estereótipos, que surgem de conclusões superficiais sobre pessoas, objetos ou lugares, desempenham um papel importante nesse contexto.

No entanto, a reflexão sobre esses estereótipos e sua influência em nossas vidas pode parecer distante para aqueles que não enfrentam diretamente esses problemas. Muitas pessoas sofrem com o estigma de serem alvo de piadas, ataques nas redes sociais, comentários falsos e julgamentos. E isso pode ocorrer porque não se encaixam nos padrões estabelecidos por determinados grupos.

No contexto brasileiro, o país como um todo também é vítima de estereótipos e representações errôneas que não captam sua rica diversidade e complexidade. Muitas vezes, o Brasil é resumido a estereótipos simplificados, como o Carnaval, futebol, idioma espanhol, violência, florestas e animais selvagens, sem considerar a realidade multifacetada do país.

Portanto, é vital reconhecer a importância de discutir a construção de estereótipos e suas consequências prejudiciais. Isso requer uma reflexão mais profunda sobre como percebemos e representamos pessoas e lugares, bem como um esforço consciente para

questionar e desconstruir estereótipos arraigados em nossa sociedade, visando promover uma compreensão mais precisa e justa.

Estereótipos, como os que são evidenciados em programas como "Os Simpsons" com a representação distorcida do Brasil, são moldados e perpetuados ao longo do tempo. Eles frequentemente têm raízes históricas, como a visão dos portugueses durante a colonização. Esses estereótipos podem influenciar a maneira como percebemos outras culturas e pessoas, levando a julgamentos precipitados. Somente quando experimentamos em primeira mão o impacto prejudicial dos estereótipos é que reconhecemos a importância de desafiá-los e buscar uma compreensão mais precisa e justa das pessoas e culturas ao nosso redor.

O Brasil é um dos países líderes em cirurgias plásticas, realizando um grande número de procedimentos, tanto em adolescentes quanto em adultos. Essas cirurgias são frequentemente motivadas pela busca por padrões de beleza veiculados pela mídia e podem causar problemas psicológicos em pessoas que não se encaixam nesses padrões. Surpreendentemente, a procura por cirurgias plásticas não é exclusiva das mulheres, pois muitos homens também optam por esses procedimentos. Até mesmo modelos, que são consideradas referências de beleza, enfrentam pressões sociais para atender a padrões de perfeição, com uma grande porcentagem delas expressando insatisfação com sua própria aparência. Esses dados destacam a complexidade da satisfação com a própria beleza e como essa questão não pode ser definida por um único padrão.

O corpo ideal e o que isso representa

A busca incessante pelo corpo ideal é amplamente moldada por influências socioculturais, nas quais a ênfase na magreza e na juventude é promovida constantemente pela mídia. Desde a infância, somos expostos a mensagens que nos pressionam a aderir a um padrão de beleza irreal, o que, por vezes, resulta em insatisfação com nossa própria imagem corporal e até no desenvolvimento de distúrbios alimentares. A mídia desempenha um papel crucial na propagação desses ideais, retratando a juventude, a altura e a magreza como o padrão a ser seguido.

Isso gera uma sociedade em que muitos indivíduos perseguem padrões de beleza praticamente inalcançáveis, muitas vezes sacrificando a própria saúde em busca de uma imagem ideal. Os resultados desse padrão podem ser perigosos, contribuindo para distúrbios alimentares, como bulimia, anorexia, e afetando a saúde mental, levando a casos de depressão.

Assim, é crucial questionarmos o valor da nossa saúde diante das incessantes pressões por uma aparência padronizada. É um convite à reflexão sobre o que realmente importa em nossas vidas e como podemos cultivar uma relação mais saudável com nosso próprio corpo e a busca da nossa melhor versão.

- **Troco likes: a idealização da vida na internet**

Nos dias atuais, vivemos duas realidades distintas: a vida material e presencial, e a vida virtual, que acontece à distância através da internet. Grande parte do nosso tempo é dedicada a assistir vídeos, verificar e-mails, responder mensagens e interagir nas redes sociais, onde ganhamos curtidas e seguidores.

Essa busca incessante por validação nas redes sociais nos faz lembrar de um episódio da série norte-americana *Black Mirror*, chamado "Queda livre", no qual somos avaliados com base nas curtidas que recebemos na vida real. Isso serve como uma crítica à nossa vida contemporânea e nos leva a refletir até que ponto a internet e as redes sociais exercem controle sobre nossa existência.

Expressões como "troco likes," "sigo de volta," e a pressão constante para compartilhar todos os momentos da vida nas redes sociais nos levam a questionar qual é o propósito real por trás disso tudo. Será que somos apenas espectadores da vida dos outros? Até que ponto nossa autoestima e valor pessoal estão ligados à quantidade de curtidas que recebemos? São questões relevantes que merecem análise profunda.

A influência das séries em nossos comportamentos

As séries de televisão exercem uma influência marcante em nossa sociedade, moldando a forma como vivemos e nos comportamos. Elas abordam uma ampla gama de temas, e muitas pessoas dedicam parte de seu tempo diário para acompanhar essas produções. A identificação com personagens e enredos pode ser tão profunda que acaba afetando não apenas o nosso estilo de vida, mas também nossos comportamentos.

É importante lembrar que a televisão é uma poderosa ferramenta de informação e entretenimento, capaz de moldar nossas percepções e valores. As séries, ao retratar situações e personagens que se assemelham à vida cotidiana, informam, educam e nos instigam a refletir sobre questões importantes. No entanto, é essencial questionar até que ponto devemos adotar cegamente os ideais e mensagens transmitidos pelas séries em nossas vidas e considerar o impacto que essa influência pode ter em nossos comportamentos e valores.

O YouTube e seu poder de atuação no cotidiano

Comentários, likes, redes sociais, compartilhamentos, imagens, vídeos. Essas palavras fazem parte do nosso cotidiano. O YouTube, uma plataforma popular que surgiu em 2005, conta com mais de um bilhão de usuários e recebe cerca de 35 mil novos vídeos por dia. É de fácil acesso via dispositivos móveis e computadores, sendo adquirido pela Google em 2006 por US\$1,65 bilhão.

O YouTube oferece uma ampla gama de canais abrangendo diversos temas, de humor à educação, palestras e jornalismo independente. A partir de 2013, criar um canal no YouTube se tornou uma oportunidade de renda, levando muitas pessoas a buscar cursos para a criação de conteúdo e se preparar para se tornarem YouTubers profissionais. Hoje, muitos consideram o YouTube como sua profissão, ganhando com base no número de seguidores e visualizações de vídeos.

O YouTube experimentou um aumento significativo em seu faturamento devido à publicidade, gerando um crescimento de mais de 100%. Além de lucrar com anúncios em seus vídeos, os YouTubers influenciam pessoas de todas as faixas etárias por meio de seu conteúdo, compartilhamento de experiências e interação com os fãs, sendo que alguns deles até escrevem livros sobre suas vivências.

Os YouTubers compartilham uma variedade de conteúdos, como experiências, tutoriais, piadas e dicas, e conseguem estabelecer conexões próximas com seu público, fazendo com que muitas pessoas se sintam como se conhecessem esses criadores pessoalmente. No entanto, é importante manter um equilíbrio e ser crítico para não se deixar influenciar excessivamente pela vida de outra pessoa. Os influenciadores digitais se tornaram uma parte significativa da cultura digital, com milhões de visualizações e seguidores em suas redes. Você segue algum deles?

Nas redes sociais, as pessoas frequentemente compartilham narrativas de vida que parecem perfeitas, repletas de sorrisos, beleza, relacionamentos ideais, viagens e outros elementos que frequentemente passam por filtros. Quanto mais perfeita a narrativa, mais curtidas e seguidores são conquistados. Alguns influenciadores digitais conseguiram se destacar nessa busca por popularidade, influenciando outras pessoas em diversos aspectos.

Um padrão ideal: um caminho sem fim

A busca pelo padrão de beleza atual tem evoluído ao longo da história e é influenciada por diversos fatores. Atualmente, influenciadores digitais e modelos fitness promovem rotinas de treino e dietas rigorosas em busca de um baixo percentual de gordura corporal. No entanto, especialistas alertam que essa busca por padrões de beleza extremos pode ser prejudicial à saúde, afetando a fertilidade, enfraquecendo o sistema imunológico e resultando em dietas carentes de nutrientes essenciais. Portanto, questiona-se se vale a pena arriscar a saúde em nome desses padrões.

Desconstruindo estereótipos: rompendo generalização

Essas frases carregam preconceitos e estereótipos que generalizam características, contribuindo para uma sociedade dividida em padrões e aqueles que não se encaixam neles. Isso se baseia em antigos costumes que não reconhecem a diversidade. A mudança está em desvincular-se desse pensamento e em não associar as pessoas a piadas ou comentários que perpetuam tais estereótipos.

Estamos imersos em uma era de exposição midiática e interações nas redes sociais, que podem levar à propagação de estereótipos e narrativas odiosas, frequentemente promovidas por "haters". No entanto, as redes sociais também oferecem espaço para campanhas que buscam promover a aceitação da diversidade e combater o preconceito. A chave para lidar com essa questão é o respeito, o diálogo e a tolerância em uma sociedade diversificada, rejeitando o preconceito.

- **Convivendo com a diferença**

Os estereótipos são preconceitos que podem influenciar nossa visão de mundo e prejudicar a convivência com a diversidade. Reconhecê-los, discuti-los e combatê-los é fundamental para construir uma sociedade mais tolerante e inclusiva. Portanto, é importante debater sobre esse assunto e buscar a eliminação gradual desses estereótipos em nosso dia a dia.

Estereótipos étnicos e regionais no dia a dia

Os estereótipos regionais muitas vezes generalizam características culturais de uma região, atribuindo-as a todas as pessoas que vêm deste local. No entanto, essa generalização pode ser injusta e imprecisa, uma vez que as experiências individuais e a diversidade dentro de qualquer grupo são significativas. Os estereótipos regionais tendem a criar uma falsa ideia

de que as pessoas de uma determinada região têm um conjunto específico de características ou comportamentos, o que não reflete a realidade. É importante reconhecer a singularidade de cada pessoa e evitar generalizações com base em sua origem geográfica. A verdadeira compreensão e aceitação das pessoas vêm da valorização de suas experiências individuais e do respeito à diversidade.

Ó estereótipo e o mercado de trabalho

A busca por emprego envolve estereótipos e preconceitos, incluindo questões de gênero e geração. No Brasil, os idosos frequentemente enfrentam preconceito, sendo vistos como incapazes, enquanto em países desenvolvidos são valorizados. Esses estereótipos podem limitar oportunidades, e é importante questionar sua validade. A reflexão sobre essas ideias preconcebidas é crucial para promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e igualitário.

Como auxiliar alguém que sofre bullying?

O bullying é um problema sério que afeta uma ampla gama de pessoas em diversas faixas etárias e ambientes. Seu impacto pode ser devastador, causando danos emocionais e psicológicos significativos às vítimas. É importante reconhecer que o bullying não é limitado à idade escolar; ele pode ocorrer em locais de trabalho, em comunidades e até mesmo online, por meio do cyberbullying.

No contexto escolar, o bullying é frequentemente associado a apelidos humilhantes, xingamentos, agressões físicas e perseguições constantes. Essas ações têm como característica principal a intencionalidade, ou seja, são praticadas deliberadamente para ferir, amedrontar ou constranger a vítima. Essas agressões podem inicialmente parecer brincadeiras inofensivas, mas à medida que persistem, podem causar danos profundos.

No ambiente de trabalho, o bullying pode assumir a forma de assédio moral, onde um colega ou superior usa de poder para humilhar ou menosprezar outro. As consequências disso podem incluir diminuição do desempenho no trabalho, depressão e ansiedade.

Além disso, o cyberbullying tornou-se uma preocupação significativa com a popularização da internet e das redes sociais. Mensagens ofensivas, intimidações e difamações online podem ter um impacto devastador nas vítimas, já que essas agressões são frequentemente públicas e se espalham rapidamente.

Para ajudar as vítimas de bullying, é essencial oferecer apoio e compreensão. Ouvir a pessoa afetada, permitir que ela compartilhe seus sentimentos e experiências é fundamental

para entender a gravidade da situação. Não culpar a vítima nem encorajá-la a se vingar é importante, pois isso pode piorar a situação. Em casos graves, procurar ajuda de um psicólogo ou envolver familiares pode ser necessário para lidar adequadamente com o problema.

É fundamental que escolas, empresas e comunidades adotem políticas de tolerância zero em relação ao bullying e ao cyberbullying, implementando medidas preventivas e educacionais para combater essas formas de violência. Além disso, a conscientização e o diálogo são essenciais para criar ambientes seguros e inclusivos onde o bullying não tenha lugar.

Choque de gerações: lidando com o diferente

O aumento da expectativa de vida trouxe uma diversidade de gerações convivendo em diferentes ambientes. As experiências de pessoas de gerações diferentes variam devido a avanços tecnológicos e mudanças sociais. Lidar com essa diversidade requer tolerância e reconhecimento das potencialidades de cada indivíduo, evitando estereótipos relacionados à idade. Em vez disso, é importante promover respeito, compreensão e aprendizado mútuo, aproveitando as habilidades complementares que cada geração pode oferecer em ambientes de trabalho e sociedade.

Qual o nosso papel mediante ao preconceito?

O preconceito é um problema social que se manifesta quando indivíduos ou grupos são tratados de maneira injusta com base em características que os diferenciam. Isso pode incluir preconceito racial, étnico, linguístico, de gênero, orientação sexual, religião, entre outros. Muitas vezes, o preconceito é alimentado por estereótipos, que são generalizações simplistas e frequentemente distorcidas sobre grupos de pessoas.

O preconceito pode ter graves consequências, incluindo discriminação, segregação, exclusão social, violência e marginalização. Isso afeta não apenas as vítimas, mas também a sociedade como um todo, pois mina a coesão social e a igualdade de oportunidades.

Combater o preconceito requer educação, conscientização e a promoção de valores como respeito, tolerância e diversidade. É importante desafiar estereótipos e se esforçar para entender a experiência de vida de outras pessoas, reconhecendo que todos têm suas próprias histórias e desafios.

Em um mundo cada vez mais diverso, é essencial promover a inclusão e o respeito mútuo, pois isso não apenas torna a sociedade mais justa, mas também enriquece nossas vidas

ao permitir que aprendamos com pessoas de diferentes origens e perspectivas. Portanto, o combate ao preconceito é um esforço contínuo que beneficia a todos.

3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Nossa equipe optou por um banner que representasse melhor os estereótipos, trazendo a ideia de como a sociedade rotula pessoas que moram no campo, chamando de forma errônea. Os apelidos não são nada bem vistos pelos que escutam, mesmo que seja em tom de piada não é nada agradável para os cidadãos.

Termos usados como "caipira", "da roça", "roceiro", "bicho do mato", "jeca", "pé vermelho" e "sertãozinho". Nunca usados de forma respeitosa e com consideração e sim cometendo uma conotação pejorativa que é quanto refere-se uma interpretação negativa, desfavorável e depreciativa. Isso é quando uma frase ou palavra está sendo usada de forma desrespeitosa, crítica, insultuosa ou preconceituosa em relação a algo ou alguém.

Quando se usa um termo com conotação pejorativa para se referir a alguém ou um grupo de pessoas, isso significa que está sendo usado de maneira que expressa desprezo, preconceito ou discriminação. Portanto, é de suma importância reconhecer nossa responsabilidade ao utilizar a linguagem de forma cuidadosa e respeitosa. Evitar o uso de termos com conotação pejorativa não é apenas uma questão de cortesia, mas também de promover uma sociedade mais inclusiva e livre de discriminação. Devemos estar atentos ao impacto que nossas palavras têm e trabalhar para criar um ambiente onde todos se sintam valorizados e respeitados, independentemente de sua origem ou local de moradia.

Em resumo, o uso de apelidos com conotação pejorativa não apenas é desrespeitoso, mas também prejudicial, contribuindo para a perpetuação de estereótipos e preconceitos que podem ter impactos significativos nas pessoas e nas comunidades rurais. É fundamental promover o respeito mútuo e evitar o uso de linguagem que desvalorize ou menospreze qualquer grupo de pessoas.


O compartilhamento do banner foi feito no instagram dos integrantes individualmente na forma de stories de 24 horas com a ideia que seria a rede social com mais visibilidade e público alvo de todas as idades. Tendo em vista que o banner tem o intuito de chamar a atenção para o não consumo de palavras depreciativas.

Sou rotulado pela minha região?

#CHEGADEAPELIDO

JÁ PASSOU DA HORA DE NÃO SEREM CHAMADOS DE FORMA ERRÔNEA

- O termo CAIPIRA não é a forma correta de se chamar alguém que vem de região diferente da sua.
- Também não podemos generalizar que todos de outra região são vinculados com trabalho no campo



4 CONCLUSÃO

Durante a execução do trabalho desenvolvido pelo grupo, ocorreram muitas dificuldades. Principalmente por conta de uma grande dificuldade para encontrar uma empresa para que o mesmo fosse desempenhado. Porém em uma conversa com amigos de um dos integrantes do grupo, foi encontrada uma empresa para que possa ser realizado o trabalho. A fazenda Santa Izabel, situada na cidade de Poços de Caldas-MG.

Desenvolvendo as competências ministradas em sala de aula a equipe abordou os temas ensinados por cada professor, criando abordagens direcionadas diretamente para os certos problemas de gestão da empresa, ou em função de dicas de melhorias, prestando assim uma consultoria empresarial voltada para o ramo de Agronegócio. dificuldades foram encontradas pelo fato de ser um projeto pioneiro, o grupo adotou como desafio o trabalho, por conta de dificuldades apresentadas no seu desenvolvimento, principalmente pela empresa não possuir uma contabilidade concreta e ter somente o lucro anual, que ocorre na época de colheita do café, tornando mais difícil a obtenção de dados para formar a DRE da fazenda.

Após realizada a consultoria, todos os envolvidos obtiveram algum tipo de retorno, sendo ele em conhecimento prático para os alunos, ou em consultoria totalmente grátis para os proprietários da fazenda, podendo eles ou não abordar o que lhes foi apresentado.

Em conclusão, o agronegócio no setor do café exemplifica a importância de aliar a produção agrícola à sustentabilidade. A cultura do café é uma parte significativa da economia global, mas também enfrenta desafios ambientais e sociais. A promoção de práticas

sustentáveis, como o cultivo orgânico, a gestão responsável da água e a valorização dos trabalhadores rurais, não apenas protege o meio ambiente, mas também assegura a qualidade e a competitividade do produto. O agronegócio do café, quando guiado por princípios de sustentabilidade, não só contribui para o crescimento econômico, mas também para a preservação a longo prazo da indústria do café, beneficiando produtores, consumidores e o planeta.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, ALEXANDRE. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Atlas, 2003, pág. 450.

ADAPTIVE. O que são indicadores de liquidez e qual sua função. 2021. Disponível em: <https://adaptive.com.br/blog/o-que-sao-indicadores-de-liquidez-e-como-eles-funcionam/#:~:text=Os%20indicadores%20de%20liquidez%20s%C3%A3o%20%C3%ADndices%20financeiros%20utilizados%20para%20verificar,a%20sa%C3%BAde%20financeira%20da%20empresa>. Acesso em: 07 out. 2023.

ESCOLA, BRASIL. Agronegócio. 2022. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agronegocio.htm>. Acesso em 05 out. 2023.

FACHINI, TIAGO. Passivo trabalhista: o que é, causas e como calcular. 2019. Disponível em: <https://www.projuris.com.br/blog/passivo-trabalhista/#:~:text=O%20passivo%20trabalhista%20%C3%A9%20o,de%20obriga%C3%A7%C3%B5es%20trabalhistas%20n%C3%A3o%20cumpridas>. Acesso em: 10 set. 2023.

FÁVARO, CARLOS. Plano Safra 2023/2024. Disponível em: <https://www.bb.com.br/site/agronegocios/plano-safra/>. Acesso em: 24 out 2023.

IEA. Palestra: A importância das informações estatísticas para o agronegócio. 2009. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=11758#:~:text=Re%C3%BAnem%20in forma%C3%A7%C3%B5es%20que%20subsidiar%20a,a%20entidades%20privadas%20e%20aos>. Acesso em: 10 out. 2023.

TOTVS. Agronegócio: Como funciona, setores, impactos e mais. 2022. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/gestao-agricola/o-que-e-agronegocio/>. Acesso em: 03 out. 2023.

VELLEMAN, PAUL. Estatística aplicadas: Administração, economia e negócios. Porto Alegre: Bookman, 2001, pág. 630.

